



Teoria e prática aliadas: um impulso extra para o desenvolvimento

Por Guilherme Ramos*

Aliar teoria e prática é reconhecidamente um dos caminhos mais eficazes para melhorar a qualidade de qualquer processo. Na área de pavimentação e infraestrutura viária e rodoviária não é diferente.

Quando os profissionais que atuam em empresas desse segmento como empreiteiras, concessionárias de rodovias, DERs e prefeituras têm a oportunidade de ter uma visão 360 graus das tecnologias aplicadas, o resultado são projetos mais bem elaborados e, sobretudo, bem executados. E vale destacar que quem ganha mais com isso é o usuário final, tanto pela qualidade das vias e rodovias - que reflete no custo da manutenção da frota e conseqüente nos preços dos produtos que consumimos, quanto pela boa aplicação de recursos de pedágios e impostos.

Se tomarmos como exemplo feiras de negócios que têm em um mesmo espaço, debate sobre o setor que representam e a exposição de produtos que digam respeito a esta discussão fica bem mais fácil visualizarmos a importância da proximidade entre teoria e prática para o setor.

Um ótimo exemplo deste tipo de “ação coordenada” é a terceira edição da Brazil Road Expo, que reunirá, num só local, todos os elos da cadeia de infraestrutura viária e rodoviária ao mesmo tempo em que irá promover um extenso debate sobre este setor, o Brazil Road Summit.

Podemos imaginar a seguinte cena: o profissional que acabou de participar de um seminário sobre pavimentação em asfalto sairá do debate e poderá ter contato com o que há de mais moderno e eficaz sobre este assunto, nos produtos e serviços expostos na feira, sempre com a garantia de que estará lidando com empresas de ponta.

A conferência contará com mais de 60 palestras divididas em 16 programas sobre temas como pavimentação em asfalto e em concreto, geotecnia, sinalização, segurança rodoviária, obras de artes especiais (pontes, viadutos e túneis), drenagem de rodovias, entre outros. Um dos destaques é o programa Infra-Cidades, que irá reunir prefeitos, secretários municipais de obras e de transportes em torno do tema Infraestrutura Viária e Rodoviária nas cidades brasileiras. Outro programa interessante é o Profissional do Futuro, um fórum para orientar e dar as boas vindas aos formandos de engenharia que pretendem dedicar suas carreiras ao projeto, construção, manutenção, reparo e gestão das vias e rodovias do País.

Após o anúncio do Plano Nacional de Infraestrutura e Logística, que almeja, além de outras coisas, melhorar a condição de competitividade brasileira por meio de uma logística mais aprimorada, nosso país deixou de ser apenas mais um player econômico e agora ocupa lugar de prestígio entre as principais potências e economias mundiais que atualmente, enfrentam uma grande crise e têm suas atividades estagnadas na maioria das vezes, dependendo de ajuda externa para poderem continuar em pé.

Neste momento, é fundamental que seja estabelecido um planejamento de médio e longo prazo que possibilite um investimento constante e em grande escala para reestruturar as condições de escoamento da produção, sem que isso onere ainda mais o valor dos produtos. É hora de arregañar as mangas e mostrar que o Brasil é um país competitivo e ávido por resultados cada vez mais positivos em todos os setores. O Brasil precisa mudar radicalmente o que há anos vem sendo empurrado de um governo para o outro.

Temos tudo para vencer. Contamos até com a proximidade de uma Copa do Mundo e uma Olimpíada para mostrarmos a que viemos. Sem contar é claro, com o sucesso estrondoso de nossa produção de grãos e de outros setores de nossa economia que atravessam um momento de graça, fazendo com que sejamos vistos como um dos países com mais oportunidades a oferecer aos que desejam investir e ampliar seus negócios.

Estamos no momento de capacitar estruturalmente o nosso país para trilharmos a estrada de sucesso que vem por aí. Neste sentido, ações que fomentam o debate sobre o setor e que aproximem a discussão e a prática são primordiais para que tudo dê o mais certo possível. Ações que farão com que as grandes oportunidades que o país apresenta sejam ponto de partida para melhorias que perdurem e que tragam ainda mais desenvolvimento e competitividade ao Brasil.

** Guilherme Ramos é engenheiro civil e diretor da Brazil Road Expo, o único evento de grande porte na América Latina, 100% focado nos setores de pavimentação e infraestrutura viária e rodoviária.*